

OUTUBRO

1944

27

SEXTA-FEIRA

27/10/44

De Rubem Braga Para o DIARIO CARIOCA

PERACIO- 'CRACK', SOLDADO E JORNALISTA



Rubem Braga

Um Artigo No Jornalzinho de Bordo — “Eu Já Bombardeei os Italianos Fascistas Com Bola; Agora Vou Bombardear Com Bala” — É a Segunda Vez Que Atravesso o Equador: a Primeira Para Defender o Brasil Nos Campos de Futebol, a Segunda Para Defendê-lo Nos Campos de Batalha — Título do Jornal: “E a Cobra Fumou”; Redação: “Em Alguma Parte do Atlantico”; Redatores: Oficiais e Soldados da FEB — O Espírito Democrático dos Tópicos

COM O 2.º ESCALÃO DA F.E.B., EM VIAGEM PARA A ITALIA — De Rubem Braga. correspondente do DIARIO CARIOCA. — Foi fundado a bordo de um navio que transporta a tropa brasileira, um jornalzinho onde colaboram oficiais e soldados. O título é “A Cobra Fumou”, e o artigo de fundo do primeiro numero foi escrito pelo general Cordeiro de Farias. Quando a tropa estiver em terra “E a Cobra Fumou”

será substituído por outro jornal, “Cruzeiro do Sul”, que será o órgão oficial da tropa brasileira.

“E a Cobra Fumou” tem sua redação instalada “em qualquer parte do Atlantico”.

Para dar uma idéia do que publica, transcreverei alguns tópicos. Lá vai um: “Devido à aglomeração no convés superior, é proibido parar, é proibido sentar, é proibido andar, etc. E um praca disse: “Quero ver se na Italia vai ser proibido brigar...”

“Um oficial razoavelmente calvo resolve adotar o corte de cabelo tipo expedicionario, bem rente dos lados e atrás. Para o cel. X comenta. — “Puxa, capitão, você corta o cabelo de onde tem para deixar onde não tem nenhum?”

Ainda outro:

“Vou comprar um despertador. Tenho um sono muito pesado, e o inimigo poderá atacar-me á noite. Com o despertador não haverá perigo, e me salvarei, se Deus quiser. (a.) Capelão Dom Francisco”.

O comandante de todas as tropas embarcadas. cel. — Mc

Nair, do Exército Americano, que faz cuidadosas e severas inspeções durante os exercicios de abandono do navio, recebeu o apelido — “General Alarme”, sugerido pelos avisos que há pregados a bordo, em inglês, sobre o que se deve fazer ao soar o sinal do “general alarma”.

Essas são as coisas que “E a

(Conclue na 2ª pagina).

AMANHÃ:

A Historia do Palito de Fosforo

27.10.44

- segue -

Peracio - "Crack", Soldado e Jornalista

(Conclusão da 1ª página)

"Cobra Fumou..." publica. O leitor pode não achar nada disso espirituoso. Mas para um navio de transporte de tropas, que é exatamente o lugar mais chateativo do mundo, não se pode pedir mais.

O número 2 do jornal de bordo "E a Cobra Fumou..." publicou as seguintes palavras escritas pelo soldado José Peracio:

"Esta é a terceira vez que passo o Equador. Nas duas primeiras vezes eu tive a honra de representar o Brasil como jogador de futebol. Hoje cruzo o Equador como muitos outros brasileiros, para cumprir uma missão sagrada: defender nossa dignidade como povo independente.

Penso ter cumprido o meu dever como brasileiro, quando joguei no campeonato do mun-

do. Apesar de não termos sido os vencedores, cumprimos o nosso dever. Nenhum jogador nemou esforços para ver glorificado o nome do Brasil.

Nossa missão como soldados é, sem dúvida, muito mais gloriosa, por ser em defesa de nossos ideais de liberdade e democracia e, por isso mesmo, posso afirmar que saberemos cumpri-la.

A maior honra que o Brasil pode legar a seus filhos é a de serem os defensores de suas tradições históricas de honra e liberdade.

Sinto-me feliz por ser um soldado da FEB."

O jornal acrescenta a seguinte:

"Peracio declarou-nos: "Eu já bombardeei italianos fascistas com bola; agora vou bombardear com bala."

Vai com trocadilho e tudo."

NA 'FRENTE' ESPANHOLA



Os "maquis" republicanos da Espanha estão em operações "fluidas" na zona fronteiriça, onde, segundo notícia da "Press Association", há tres a quatro divisões de guerrilheiros prontos para entrar em ação

27/10/44